

# AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB

DIRECTOR  
JULIO HILARIÃO VAZ

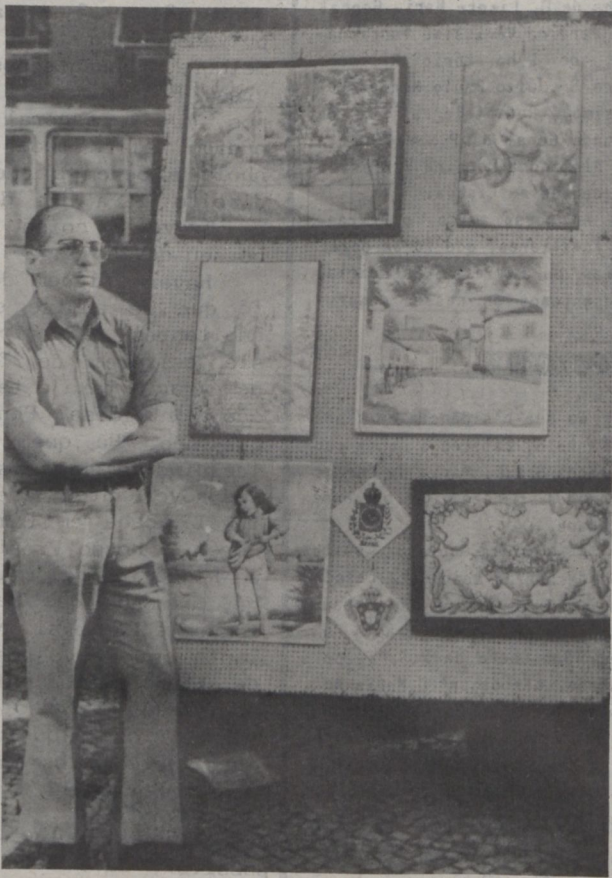
QUINZENÁRIO  
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Julho de 1982 — Ano XXXVII — Nº 731 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

## HONRA AO MERITO



Manuel Félix Igrejas, melgacense, triunfa, como artista no Brasil.

Em 1 de Abril deste ano, de 1982, recebi um convite da Casa da Minho, do Rio de Janeiro, para tomar parte na sessão Solene comemorativa do 58º aniversário.

O convite era dirigido ao Director de "A Voz de Melgaço" e a celebração do 58º aniversário efectuava-se em 12 de Março. O convite chegara-me em 1 de Abril... Atraso dos correios. Estranhei o convite pela simples razão de que desconhecia o motivo do mesmo.

Ao ler o programa compreendi a razão do convite: um dos actos oficiais na a "Abertura da Exposição de Pintura e Desenho do renomado artista Minhoto e membro da Casa, M. Félix Igrejas.

Tratava-se de um Melgacense, cuja biografia era assim apresentada a todos os convidados:

Continua na pág. 5

### RESCALDO DE FATIMA

Graças à vinda a Fátima de SS o Papa João Paulo II, tive a oportunidade de acompanhar de perto alguns dos preparativos relacionados com essa visita...

Até à véspera das cerimónias, trabalhou-se nos acabamentos dum novo "passeio" feito em pedra mármore para os penitentes que pagam promessas de joelhos, o que aliás, já se justificava há muitos anos. Acabava-se também um novo alpendre (coberto) na capelinha das aparições que também beneficiará grandemente as pessoas que diariamente ali passam, abrigando-as da chuva e do sol.

O curioso desses dias que antecediam as cerimónias e onde por todo o lado se adivinhava, a vinda do Papa, era, que cada dia que ia passando ia aumentando, quase sem dar por isso, o número das pessoas.

Na noite do dia 11 já perto da meia noite, chovia, mas mesmo assim, dois penitentes caminhavam de joelhos para a capelinha das aparições.

Nos dias 12 e 13 esteve ali o Papa Paulo já no meio de um mar de gente. O que aquilo foi, viu-

-se, ouviu-se e leu-se, não serão necessárias mais palavras...

Ao meio dia do dia 14, já com o terreiro vazio, ainda três penitentes cumpriam as suas promessas de joelhos. Uma excursão de alemães rezava o terço, também a caminho da capelinha onde acabava de celebrar missa um Bispo da Venezuela com os seus peregrinos. Nessa missa foi benzida uma imagem da Senhora oferecida a uma paróquia da Venezuela pela Casa das Gaiatas de Fátima...

O rescaldo da vinda do Papa a Fátima vai continuar por muito tempo na lembrança de todos quantos por aqui passaram ou puderam ver através da Televisão o que foi o maior acontecimento religioso no nosso País.

O Papa passou, deixando em Fátima mais calor humano e sentido religioso! Que esta lição do Papa Peregrino sirva de exemplo e estímulo para muitos, ou quase todos dos nossos Bispos a maioria dos quais quase só se sabe que eles existem porque a cada Diocese deve pertencer um - Bispo.

Fátima, em Maio/1982

Carlos Alberto Afonso

### feliz aniversário

A entrada dum jornal regional no seu 37º ano de vida não é apenas um facto singular. Nos tempos que correm é um facto heróico. Está pois de parabéns "A VOZ DE MELGAÇO" bem como todos os seus colaboradores, assinantes e anunciantes. O nosso jornal é obra de todos e será aquilo que todos

quisermos. A grandeza da nossa terra justifica o apego à luta.

Não conheço na especialidade todas as carências das dezoito freguesias do nosso Concelho. Sei apenas que são muitas e diversificadas. De Prado a Cristóval, de Chaviães a Parada do Monte,

Continua na pág. 6

# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

### ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo Sr. Rev.º Pe. Justino Domingues, Dig.º Pá- roco desta Vila e Arcipreste do Concelho.

Ao aniversariante, apresen- tamos as nossas mais respeito- sas felicitações e desejamos que esta data se repita por mu- tos anos no convívio de seus familiares e paroquianos.

### DELIVRANCE

Na Maternidade do Hospital desta Vila, teve a sua feliz delivrance dando à luz um meni- no a nossa conterrânea, Sr.ª D. Bernardete Alves Fernandes Pe- res, esposa do nosso amigo Sr. José Manuel Baleixo Peres, pro- prietário da Garagem de Mecâni- ca "PERES".

Ao recém-nascido desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

### EM GOZO DE FERIAS

A fim de gozar férias jun- to do seus familiares, partiu para Vila Pouca de Aguiar, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo funcionário da Empresa Auto Via- ção Melgaço Ld.ª.

Desejamos que tivesse fei- to boa viagem.

### MELGACENSE ESTABELECIDO EM VIA-

#### NA DO CASTELO

Na Rua de S. Pedro, em Via- na do Castelo, abriu ao público um novo estabelecimento de "Vi- nhos e Petiscos", pretencente ao nosso conterrâneo Sr. Manuel Loduvico Alves. A especialidade desta casa, são os vinhos ver- des da nossa região.

### "A Voz de Melgaço"

#### PROPRIETÁRIOS

A. Luís Vaz — Júlio H. Vaz  
DIRECTOR-ADJUNTO  
E ADMINISTRADOR

Carlos Nuno S. Vaz

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Largo da Senhora-a-Branca 105  
4700 — BRAGA — Tel. 25284  
Composto e Impresso em offset na  
Litografia A.C. — Braga  
Assinaturas: (Anual)

Portugal — 200\$00  
Estrangeiro — 300\$00  
Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o  
pagamento no início de cada  
ano

Ao nosso amigo, apresenta- mos os nossos parabéns, com de- sejos de bons negócios.

### ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo e esti- mado assinante Sr. Álvaro Augus- to Vilas.

Em casa do aniversariante, foi oferecido um almoço a inúme- ros amigos e familiares.

Os nossos parabéns.

### GUILHERME DIEZ ESTEVEZ

De visita, esteve nesta vila o nosso prezado amigo Sr. Guilherme Diez Estevez, Dig.º Director do "Banco de Vizcaya" na cidade de Orense (Espanha).

Ao ilustre visitante, que teve a gentileza de oferecer algumas colecções de moedas do Campeonato Mundial de Futebol- -82 a diversos amigos, apresen- tamos os nossos cumprimentos.

### DR. MANUEL JAIME FERNANDES

Acompanhado de sua esposa D. Maria do Sameiro Cerqueira Fernandes e filhos, esteve entre nós de visita a seus famili- ares o nosso conterrâneo e esti- mado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

### MEDICO MELGACENSE NUM CONGRES-

#### SO NA SUÉCIA.

A fim de participar num Congresso da sua especialidade, partiu para a Suécia o distinto médico nosso conterrâneo Sr. Dr. António Francisco Pires Esteves Caldas, especialista em "GASTROENTEROLOGIA", residente em Viseu.

Este nosso amigo é filho do nosso estimado assinante Sr. Miguel Esteves Caldas e da Sr.ª D. Maria Pires Esteves Caldas, residentes na cidade do Porto.

Ao ilustre médico especia- lista, apresentamos os nossos parabéns e desejamos-lhe muitas felicidades, no desempenho das suas funções.

### ABEL FRANCISCO PEREIRA

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conter- râneo e estimado assinante Sr. Abel Francisco Pereira, enfer- meiro da P.S.P. aposentado, fiel de armazém da Empresa de "Sacos de Papel Ld.ª", em Lisboa, acom- panhado de sua esposa D. Maria da Glória Gonçalves Pereira; filha de D. Lisete Maria Gonçal- ves Pereira Veríssimo funcioná- ria, do Laboratório Militar; genro Sr. Júlio Paulo Mendes Veríssimo, Radiotelegrafista do Comando Geral da P.S.P. e neta Ana Alexandra Pereira Veríssimo residentes em Lisboa.

Ao nosso amigo, e restan- tes familiares, que foram gozar férias para Vieira de Leiria, apresentamos os nossos cumprimentos.

### NECROLOGIA

Na sua residência em Viana do Castelo, faleceu a nossa con- terrânea Sr.ª D. Maria de Lurdes Fernandes Durães, de 58 anos de idade.

A extinta, pessoa muito considerada no meio, era casada com o nosso amigo e estimado assinante Sr. Manuel Inácio Du- rães, Sub-Chefe da P.S.P. apos- tentado, mãe da sr.ª D. Maria Aug- usta Fernandes Durães e sogra do sr. Francisco José Carneiro Fernandes, técnico dos Estalei- ros Navais de Viana do Castelo.

O seu corpo, foi transla- dado para esta vila, onde após missa de corpo presente se reali- zou o funeral, com grande a- companhamento.

### Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## COMPRE

# Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
TELEF. 72162 — MODELOS  
4590 PAÇOS DE FERRFIRA

### DE CRISTOVAL

Também nesta fregue- sia reina o descontenta- mento na população em ge- ral, devido à Radiotele- visão ter deixado de transmitir. Antes de os Espanhóis reforçarem as antenas da sua televisão, já em S. Gregório as pes- soas tinham que utilizar meios próprios para pode- rem ver alguma coisa na Portuguesa. De facto este povo que também é e bem português, vê-se agora privado de um dos seus melhores passatempos li- vres. Professoras e alu- nos, tudo, em geral, re- pudiam tal atitude espan- hola e pedem a quem de direito para que dentro em breve a coisa entre no seu devido lugar.

Haverá alguém de boa fé que se admire se os habitantes desta fregue- sia deixarem de futuro de pagar a taxa à televi- são Portuguesa? Pensamos que não. Há quem diga, incluindo alguns dos nos- sos governantes, que Por- tugal acaba em Caminha. Porém o nosso Presidente da República vai mais lon- ge, dizendo que Melgaço também é Portugal. No en- tanto este povo gostaria de obras e menos palavri- ado. Aqui fica o nosso reparo e oxalá que do fu- turo Melgaço se orgulhe de ser Portugal.

usucapião, não lhe sendo possível, dado este modo de aquisição, apresentar documento que lhe permita fazer prova do direito de propriedade a favor daqueles referidos vende- dores.

Está conforme e confere com a parte transcrita. Cartório Notarial de Mel- gaço, quinze de Junho de mil novecentos e oitenta e dois. =Razurado:"90-B"; Entrelinhado:"e doze"; Emendado:"a prova".

(Alfredo Eurico de Ma- galhães Barros)

### FALECIMENTO

No lugar de Pousadas pôs termo à vida ingerin- do um frasco de veneno do escaravelho a esposa do senhor Júlio Mendes,

# DA VILA E CONCELHO

que foi do lugar dos Casais. A infeliz que gozava de pouca saúde desejamos que o Senhor a tenha junto de Si, e para a família especialmente a seu marido, as nossas sinceras condolências.

A.A.

## De Chaviães

A FESTA HONRANDO SANTO ANTONIO; REALIZADA NESTA FREGUESIA NO PASSADO DIA 13.

Apesar de se não fazer a festa em honra de Santo António há muitos anos e o seu dia ter coincido num domingo, podemos informar com verdade que o programa da festa foi traçado pela Comissão, como se tratasse de um acto de pouca importância não olhando às boas ajudas que obteve.

Na véspera, uma pequena queima de fogo de artifício e alto-falantes a transmitir música pop, anunciaram a festividade.

No domingo, deu entrada uma gaiata grileira do País vizinho, tocando o que sabia e o que pode.

A Santa Missa além do sermão foi a normal dos dias santificados, salientando-se apenas a presença de grande número de devotos do Santo Festejado, quer neste acto, quer no acompanhamento da procissão.

O arraial da tarde, agravado pela chuva não valeu caracol, como se costuma dizer, por isso não podemos dar os parabéns à Comissão.

CONSTRUÇÃO DA SEDE PARA A JUNTA.

Conforme já foi dito neste quinzenário, em número transacto, a Junta de Freguesia está a providenciar com todo o interesse, pela construção da sua sede. O terraplanamento do terreno já se fez e com tanta sorte que não foi necessário o emprego do compressor, apesar dos grandes penedos que foi preciso remover. Com a ajuda de Deus e dos ho-

mens, a obra vai continuar sem desfalecimentos, porque a Junta de Freguesia confia no bairrismo e na melhor compreensão de todos os Chavianenses, quer nos presentes, que nos ausentes da sua terra, porque a obra é de todos, e ficará a perpetuar, aos vindouros, a nossa passagem terrena.

E devemos copiar o exemplo de outras freguesias do nosso concelho, que, aceitando o auxílio da nossa Edilidade, em fornecer os materiais de construção, já têm as suas sedes a funcionar.

E nós não seremos capazes de os imitar? Creio bem que sim, tanto mais que se não trata da construção de um convento ou de uma igreja, como acontece em outras terras do País. Trata-se apenas de uma construção vulgar de rés do chão, com um salão para reuniões, uma secretaria para a Junta, casa de banho e uma dependência para arrumos. Portanto, se os palpites não nos falharem e os amigos do progresso não nos voltarem as costas, é grande desejo da Junta de Freguesia que as próximas eleições, se realizem na sua sede, para evitar de termos de recorrer a outro local.

ABERTURA DE NOVA VIA

Prevê-se para breve o começo de abertura da estrada Cemitério, Casal à Bouça. É de esperar dos proprietários por onde vai passar, a maior facilidade e o mínimo de problemas, por se tratar de uma via muito desejada e de muita necessidade para os lugares citados.

Ainda há dias um sr. Dr. Clínico da nossa Vila foi visitar uma pessoa doente ao lugar do Casal e maldisse da Junta de Freguesia, pelo desinteresse daqueles lugares e consequentemente pelos seus habitantes. Todavia, às Juntas de Freguesia, não podem ser culpadas por tal isolamento, mas sim aos senhores que passaram pela Presidência da Câmara Municipal, pois trata-se de uma via com

projecto aprovado há mais de 10 anos. Portanto, sr. Dr., pague quem as deve.

NOVO ENCARREGADO DO CEMITÉRIO.

Por desistência voluntária do sr. José Augusto Alves da Costa, apesar de ter assinado um contrato escrito com a Junta de Freguesia por 3 anos, - prazo pouco faltava para findar, aceitou o cargo de encarregado do cemitério desta freguesia o sr. José Manuel Lourenço, residente no lugar de Parada de Cima, nas condições do primeiro.

F A L E C I M E N T O

Faleceu em França, onde residia, no dia 10 do corrente, a sr<sup>a</sup> Maria de Lúdes Alves, casada, de 62 anos de idade, natural desta freguesia. Por seu expresso desejo ou de sua família, veio a enterrar no cemitério da sua naturalidade, antes porém foram efectuadas cerimónias religiosas na igreja paroquial em sufrágio da sua alma, pela qual pedimos a Deus o seu eterno descanso. A toda a família em pesado luto, apresentamos por esta forma as nossas sentidas condolências

A.R.

TERRENOS NO PESO

VENDEM-SE EXCELENTES TERRENOS, NO MELHOR LOCAL DO CENTRO DO PESO COM GRANDE FRENTE PARA A ESTRADA. FALAR COM MÁRIO RANHADA - TELEF. 42261 - 42262

**Manuel Domingues**  
ADVOCADO

Escritório:  
Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

**Bento Gomes**

Materiais de Construção Civil

Telefonic, 4-2113

4960 MELGAÇO

ALVAREDO

FALCIMENTO

Em 3 de Março de 1982 faleceu Alberto da Rocha de 60 anos, polícia aposentado.

Faleceu, também, Maria Vaz viúva de Firmino Alves.

As famílias em luto, nossos pêsamas.

AGRICULTURA

Uma chuva negra queimou parte da vinha e dos batatais.

Oxalá as esferas superiores tomem providências.

PESCA NO RIO MINHO

Este ano foi reduzidíssima, devido a vários factores: barragem do não ser dragada, a barragem da Frieira, a qual, quando se abrem as turbinas, leva todo o peixe, os ovos na corrente.

Quando se resolverem estes problemas?

M.S.

\*\*\*\*\*  
\* **VENDEM-SE** \*  
\* \* \* \* \*  
\* TERRAS DE CULTIVO E VINHA NO \*  
\* LUGAR DA IGREJA-ROUÇAS. JUN \*  
\* TO DA ESTRADA. INFORMA-MARIA \*  
\* DO NASCIMENTO ALVES. \*  
\* \* \* \* \*  
\* Enviar propostas em carta fe \*  
\* chada para: Maria Olinda Ro \*  
\* drigues. \*  
\* Av. Bela Vista, Lote 3/3º Dº \*  
\* 2725 MEM MARTINS \*  
\* \* \* \* \*  
\*\*\*\*\*

**SERRALHARIA ARTÍSTICA**  
CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —  
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Códesso  
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

**Espelhos e Cristais**

Vidros para Janelas  
Automóveis  
Estabelecimentos

Têlhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

**PAÇOS**

**A R.T.P. E O POVO DESTA FREGUESIA.**

Com reforço das antenas da R.T.P. para garantir melhor recepção para o Mundial (82), a Rádio Televisão Portuguesa, deixou de transmitir os seus programas normais. A R.T.P. já anteriormente era bastante dificultada motivo por que os habitantes desta freguesia em grande parte não pagava a respectiva taxa. De facto e a continuar como até aqui é provável que um grande número de contribuintes deixe também de pagar o imposto e com razão. Por sua vez as professoras da telescola queixam-se de que nos últimos dias de aulas e quando se fazia sentir mais a necessidade da televisão para completar o ano lectivo, esta lhe faltou, pondo em sério risco os exames dos alunos.

E agora perguntamos nós: Paços, será uma freguesia Espanhola ou Portuguesa?... Será desta forma que se intensifica a nossa cultura? Não bastará já a nossa língua, aqui nestes povos raianos, ser mista? Ou será que voltaremos a ser Espanhóis...

**FESTIVIDADE**

A festa em honra da Virgem de Lurdes, realiza-se em 21 e 22 de Agosto próximo. A comissão já contratou a Banda Musical da Casa do Povo de Tangil-Monção.

**A CASA DO POVO DE MELGAÇO E OS AGRICULTORES DESTA FREGUESIA-**

Os agricultores desta freguesia queixaram-se de que não há quem queira trabalhar os campos. Antigamente quando se trabalhavam os campos, não faltava quem aparecesse a ajudar a fazer as sementeiras. No entanto hoje, devido às pensões que a Casa do Povo vem dando a certas pessoas que de inválidas não têm nada, não precisam de se preocupar com os campos. O nosso Governo disse há tempos pela boca de um ministro: oito (em cada três Portugueses, dois recebem

pensão do Estado.)

Como é que um país pobre como o nosso se pode dar ao luxo de estar a dar pensões a pessoas sãs para o trabalho? Aqueles que são realmente inválidos queixam-se que a pensão que o governo lhes dá é insignificante. De facto eles têm razão; pois se não hovesse outros a receber sem que tivessem direito a ela, os inválidos que são de verdade, poderiam receber mais. Em Portugal os governos, pagam pensões a muitas pessoas para não trabalharem, como que Portugal não precisasse de trabalho. Não, meus amigos desta forma o nosso país nunca mais se levanta da crise que actualmente o aflige. Todos temos que trabalhar cada qual na sua profissão. O campo precisa de braços para grangear mais frutos, para deixarmos de importar tantos alimentos como presentemente estamos a importar.

A.A.

**SABIL**

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 42218

**PENSÃO RESTAURANTE**

**FLOR DO MINHO (027)**

DE - **Júlia Augusta Lopes**

- \* Esmerado serviço de cozinha
- \* Optimos vinhos e bons quartos.

Telef. 42340 - 4980 MELGAÇO

**PRADO**

**FESTA DA SANTA RITA**

Como nos anos anteriores desde tenra idade, fomos a Santa Rita, eu e minha dedicada esposa, Bonança Delfina Gomes Calheiros, que conta a linda idade de 85 anos.

Para satisfazer o desejo de seus estremecidos pais, veio seu filho Manuel Gomes de Sousa, que presentemente o Porto Rádio Internacional, Almirante Ramos Pereira, na Apúlia.

Conduziu-nos no seu automóvel a Santa Rita, onde outrora existiu uma humilde capelinha e que o saudoso Padre Carlos Vaz conseguiu transformá-la em autêntico Mosteiro construindo, ainda, importantes Obras Sociais.

Pena é ter falecido aquele que tanto trabalhou no Continente como no Estrangeiro para poder realizar o seu sonho doirado.; Porque aqueles que lhe sucederam o não continuaram?

Ponhamos de parte intrigas e imitemos o Padre Carlos Vaz, que foi Arcipreste de Melgaço.

**EXAMES**

Foi com muita satisfação que tomei conhecimento de que os estudantes da família de Prado, de ambos os sexos, passaram com médias de 18 a 20 valores.

Parabéns.

**VIAS DE COMUNICAÇÃO**

Registam-se nesta freguesia - sala de visitas

**Penção Residencial «PEMBA»**

Largo da Calçada - Telef. 42555  
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

**ELECTROTÉCNICA**

**António Solha & Irmão**  
Praça da República - 4960 MELGAÇO

- \* Rádio - Instalações Eléctricas
- \* Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS  
Assistência técnica qualificada  
TELEFONE, 4 22 94

da sede do Concelho - importantes melhoramentos, dignos de ser visitados. Há a destacar: a importante entrada que tem o seu início na afamada Quinta do Arrochal e termina no lugar do Rego; as ligações da estrada Nacional, passando por vários lugares, até à secular capelinha de S. Bárbara.

Estão de parabéns os membros da Junta de freguesia.

Manuel de Sousa

**NECROLOGIA**

**GASPAR HERCULANO DE MELO**

Com a provecta idade de 85 anos, faleceu na sua residência desta vila, o nosso velho amigo e conterrâneo, sr. Gaspar Herculano de Melo, pessoa de respeitabilidade e muito estimada, dadas as suas qualidades de carácter, bondade e chefe de família exemplar.

Era casado com a Srª D. Julieta da Costa, pai do sr. José Albano de Melo, das senhoras D. Maria de Melo; D. Perfeita de Melo; D. Lurdes de Melo; D. Lindalva de Melo e D. Augusta de Melo.

O extinto era Bombeiro Nº 13/1928 (início da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço).

No seu funeral incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades, bem assim como o Corpo Activo dos Bombeiros, que prestou as devidas honras a quem tanto bem soube honrar a sua terra e defendero lema "Vida por Vida".

A urna foi coberta com a bandeira dos Bombeiros e conduziu a chave o sr. Dr. José Albano Domingues, Delegado do Ministério Público em Ponte da Barca, neto do finado.

"A Voz de Melgaço", apresenta às famílias em luto e aos Bombeiros da nossa terra o seu cartão de sentidas condolências

Alfredo do Pago

**ELECTROVISÃO**

**José Carlos Carpinteiro**  
Agente oficial das marcas ABG

TELEFUNKEN  
com assistência técnica  
VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto  
Telefone, 42650 - 4690 MELGAÇO

HONRA AO MERITO (cont.)

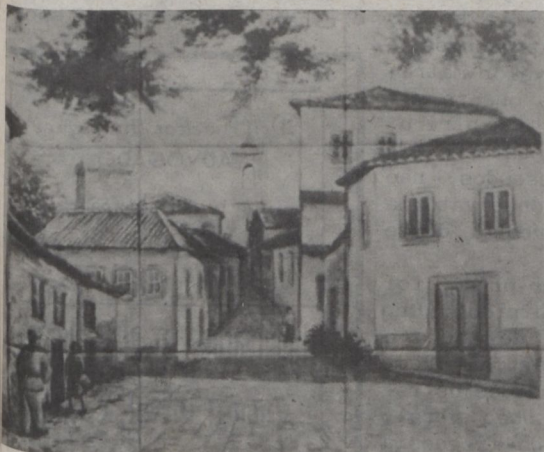
## o artista

M.FELIX IGREJAS, natural de Melgaço, Minho, Portugal. Autodidata. Desde criança se dedicou a pintura e desenho. Já na escola primária suas charques causavam "furor" entre colegas e professores. Sua vocação artística é inerente a família tendo-se manifestado também em outros membros. Na busca quase solitária de uma técnica, embrenhou por vários campos da arte plástica: lápis, carvão, bico de pena, pastel, aguarela, óleo e cerâmica. Fez retratos, paisagens, cartazes, cenários, murais e azulejos. Com 14 anos teve seus trabalhos, carvão e pastel, expostos com bastante agrado. Aos 18 anos expôs uma série de retratos caricatos, a bico de pena, parodiando actividades de personalidades locais, com êxito completo, tendo vendido todos os trabalhos. Em 1949/50, durante o serviço militar? pintou em afresco mais de 50 metros quadrados de paredes com temas militares, especialmente batalhas de cavalaria, no Regimento Escola de Cavalaria em Torres Novas.

Desde 1952 que, do Rio de Janeiro tem embelezado todo o Brasil com sua pintura sobre azulejos. Seus painéis, muito do tamanho de paredes inteiras de edifícios, além de se encontrarem em cada canto do Rio, estão nas principais cidades do Brasil; no Paraguai, na Argentina, nos Estados Unidos e em Portugal.

Do êxito da exposição falaram os jornais.

"Pesquisa" - órgão de divulgação de assuntos e estudos da língua portuguesa - escreve no nº 100: Artista português, natural de Melgaço, também presidente do Conselho Deliberativo da Casa do Minho, Sr. Manuel Félix Igrejas, que foi muito cumprimentado e felicitado pelos numerosos e excelentes trabalhos expostos, quase todos retratando motivo portugueses - principalmente minhotos. Um dos trabalhos foi sorteado, sendo contemplado o Sr. Raul Macedo.



Uma cena de Melgaço, terra natal do artista no Minho, pintada de lembrança e com amor

O "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro de 20 de Março disse tudo em poucas palavras "... a Casa do Minho promoveu a primeira mostra de pintura e desenho de Félix Igrejas, grande artista português, que coloca no azulejo com invulgar talento, as tradições lusas".

A revista "Roteiro", ano VII nº 70 apresenta aos leitores o auto-retrato de Manuel Félix Igrejas: o artista, o autodidata, o crítico de si próprio. Na análise que faz revela uma inteligência arguta, uma sensibilidade apurada, e um gosto nobre, a par com uma vontade forte e criadora.

Cedemos a vez à revista "Roteiro":

- Sou autodidata, não estudei com ninguém, estudei por mim mesmo. Não tive escola nenhuma.

Assim define seu trabalho o artista Manuel Félix Igrejas, artesão que faz pintura sobre azulejo. Ele é um dos poucos artistas no género no Brasil, especializando-se em terras portuguesas, principalmente

do Norte de seu País, e em aspectos do Rio antigo.

- Faço desenho padronizado para fachadas de edifícios em estilo clássico português. Nos meus painéis, artísticos uso vários temas, principalmente portugueses. Estou sempre dentro dos padrões clássicos, mas tenho a minha própria técnica.

E prossegue Manuel Félix Igrejas, que também é Presidente do Conselho Deliberativo da Casa do Minho e Grande Benemérito do club:

- Ao pintar sobre azulejo consigo fazer o que se faz na tela a óleo, mas só com uma técnica especial evoluída. A pintura em azulejo traz o benefício da transparência, enquanto na tela a óleo o trabalho fica fosco. Azulejo vem da palavra azul (corante azul). Com a evolução da indústria, hoje temos as ramas de cores.

Um dos estilos é pintar com tinta especial sobre cerâmica, que depois é submetida à temperatura para vitrificar. Há vários estilos.

Ainda é o pintor que fala:

- O estilo clássico português é mais parecido com pintura à aguarela, baseado em contorno e aguada, mas avalio-os não só em dimensão e quantidade, mas também pelo que eles representam.

Todos os sábados, de manhã à tarde, o artista expõe seus azulejos na Feira de Arte da Praça 15. Seus trabalhos se encontram na Casa do Minho, como também espalhados pelo Brasil, Portugal, Estados Unidos e França.

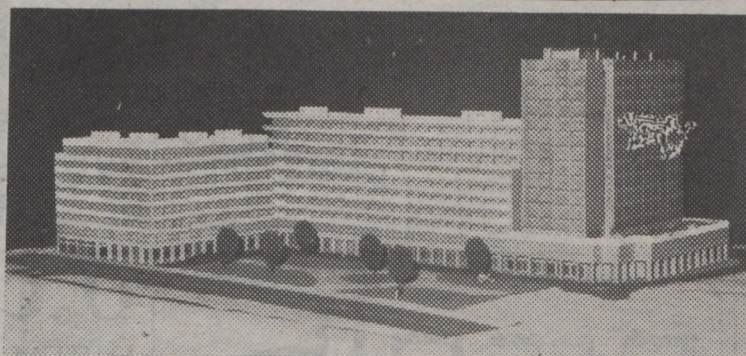
Manuel Félix Igrejas, é natural de Melgaço, Minho, tendo chegado ao Brasil em 1952. Já teve uma pequena indústria ligada ao seu trabalho artístico, mas, mas hoje é autónomo. Sua esposa, D.Margarida da Dores de Melo Igrejas, também faz trabalhos artesanais com crocher (vestidos etc). Recentemente, o artista expôs seus azulejos na 1ª Mostra de Artesana to da Casa do Minho, alcançando grande êxito.

Tratando-se de um melgacense, cujo valor artístico o consagra internacionalmente, não podia calar a nossa saudação a Manuel Félix Igrejas, pois que no-la impõe a - Honra ao Mérito.

P.S. A Agostinho dos Santos, dedicado Presidente da Casa do Minho, no Rio de Janeiro, agradecemos o convite que nos fez, bem como a amabilidade com que correspondeu ao nosso pedido: o favor de nos enviar elementos reais do valor do grande artista melgacense.

Para Agostinho dos Santos, um abraço de gratidão. Para Manuel Félix Igrejas, um abraço de parabéns.

Júlio Vaz



## Senhores EMIGRANTES!

Lojas - Escritórios - Andares  
Valorize o seu capital obtendo rendimento superior aos juros actuais.

Espectacular empreendimento no coração da BOAVISTA. Na RUA JÚLIO DINIS - PORTO:

DOMINGOS RAMOS TEIXEIRA  
Agência Predial do Porto

Rua 5 de Outubro 156 - Loja 20  
Telef. 699682 - 4100 PORTO

**FELIZ ANIVERSARIO**

vem da pág. 1

passando pela mudança do local onde se realiza a feira do gado em Páderne, excessivamente próxima do seu bonito Convento, pela questão das águas na Gave ou pela dinamização da grandiosa obra que o saudoso Padre Carlos levou a cabo em Rouças, haverá certamente muitas coisas a ponderar, equacionar e resolver. Entendo que neste aspecto as juntas de freguesia têm uma palavra a dizer muito embora se saiba que os dinheiros não abundam para grandes realizações. No entanto a força de vontade aliada à imaginação e engenho fazem por vezes milagres.

Temos na nossa terra problemas que dependem da administração central, regional e local. Estou a lembrar-me por exemplo do Parque Nacional da Peneda-Gerês, da degradação progressiva do Rio Minho, da ausência de projectos atempados capazes de implantar estruturas definitivas de turismo, de verdadeiros matagais de silvas que impedem as pessoas de transitarem por caminhos outrora funcionais. Tudo isto tem sido

focado nas colunas do jornal.

O momento não é, porém, próprio para apontar falas. "A VOZ DE MELGAÇO" fez 36 anos. É um aniversário que só por si demonstra a determinação, a constância e a dedicação dos seus responsáveis

Nesta altura de jubilo para todos os melgacenses amantes do seu torrão natal seria injusto não lembrar aqui os solícitos correspondentes das várias freguesias do Concelho. As suas pequenas notícias têm um valor incalculável. Chegam muitas vezes em primeira mão aos mais distantes lugares onde se encontram emigrantes. Na pessoa do meu amigo e companheiro de infância António Alves, Corresponsente da Freguesia de Santa Maria de Paços, testemunho a todos eles a minha muito grande simpatia.

A toda a equipa responsável e em especial ao seu Director e meu Exm Amigo, Senhor Padre Júlio Vaz expresso os meus sinceros votos para que "A VOZ DE MELGAÇO" vá sinuando ao longo dos anos sempre MAIS ALTO E MAIS ALEM.

Zé do Rio Minho

Lisboa, Junho de 1982

**NOTARIADO PORTUGUÊS**  
**Cartório Notarial de Melgaço**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 8 do corrente mês de Junho, lavrada de fls.2 vº a fls.4º vº, no livro de notas para escrituras diversas nº 90-B, deste Cartório, a cargo do notário do Concelho Licenciado Licínio Fernandes de Figueiredo, JULIA ALICE ESTEVES, contribuinte nº 01187563, viúva, natural da freguesia de Paços, deste Concelho de Melgaço e na mesma habitualmente residente no lugar de Sá, declarou: Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico denominado "CAMPO E LEIRA DO PRADO", de sementeira e vinha, sito no lugar de Sá, da mencionada freguesia de Paços, a confrontar do norte com Caetano de Castro, do sul com António Lopes, do nascente com a estrada e Palmira Pires e do poente com a corga, inscrito na respectiva matriz, em nome dela justificante, sob os artigos mil quatrocentos e doze e mil quatrocentos e treze, com o valor matricial total de quinze mil e cem escudos e o atribuído de quatrocentos e cinquenta mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste Concelho.

Que o referido prédio foi por ela, adquirido a Dr. José Joaquim de Abreu e esposa D. Duartina Rosa Domingues, casados no regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Cristóval e ela da de Castro Laboreiro, ambos deste Concelho, ele já falecido e ela residente no lugar de Orada, desta

Vila, por escritura outorgada em um de Outubro de mil novecentos e setenta e cinco perante o então notário deste Cartório, Licenciado José Martins Pinto, e exarada de folhas 11vº a folhas 13 do livro nº B-76, para Escrituras Diversas.

Que os referidos vendedores, Dr. José Joaquim de Abreu e D. Duartina Rosa Domingues, eram à data da venda, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do referido prédio, pois há mais de trinta anos, sem qualquer interrupção ou oposição, com conhecimento de toda a gente, desconhecendo lesarem o direito de outrem e com a convicção de o fazerem como coisa sua, fruam o dito prédio, tudo nos moldes em que o faria o proprietário normal, tratando-se, portanto, de uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os referidos vendedores, à falta de outro título cuja existência desconhece, adquiriram aquele prédio por

Dr. Oliveiros Rodrigues  
**ADVOGADO**

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

**Iluminações e Alto-falantes**  
— DE —

**Manuel Vicente Coelho**

Para:  
Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS \* 4960 MELGAÇO

**Centro Médico**

Atendimento das 8 às 21 horas

- \* Consultas de clínica geral
- \* Doenças de senhoras
- \* Doenças de crianças
- \* Pequenas cirurgias
- \* Electrocardiogramas
- \* Visitas domiciliárias
- \* Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 — MELGAÇO

\*\*\*\*\*  
**AUTO MELGAÇO**  
de  
**EDUARDO JORGE**  
**LOURENÇO**  
\*  
**TEL. 4 2 4 5 9**  
**S. PAIO**  
**MELGAÇO**  
\*\*\*\*\*

**AGRÍCOLA**

**O CALOR APERTA!**

**INSTALE UMA REGA POR ASPERSÃO NA SUA PROPRIEDADE**

Consulte o Gabinete Técnico da  
**SOCIEDADE AGRÍCOLA E COMERCIAL DO NORTE, LDA.**

Apartado 52 — Telef. 27011/2/3

**FERREIROS — BRAGA — Avenida da Liberdade, 741**

# Contrabandistas e oportunistas devem ser afastados do movimento e mercado de bovinos

Não é a burocracia que sufoca mas é também o não cumprimento da regulamentação que entrava e prejudica a imagem dos poderes, — quer o poder local, quer o poder central.

Cabe à administração municipal uma quota parte importante no zelo pelo cumprimento da diversa legislação em vigor, e, quantas vezes, no sentido do querer ser agradável, ser benevolente, ser até, aparentemente, prestável às populações, se violam as posturas votadas pelas próprias Assembleia Municipais, pelo que urge entrar pelo caminho da verdade, que é enquadrado pela Lei, e não ceder à pressão de circunstâncias ou motivações acidentais.

Devemos pois concluir que se trata de um problema nacional e muito profundo que seria errado e injusto abordar como se as culpas ou a solução pudessem ser atribuídas ou exigida a um só sector da Administração Pública, — de que poderão ser exemplos:

## Algumas insuficiências

- Os autos levantados pelas Brigadas de Fiscalização Económica não têm, muitas vezes, sequência e se a têm é exasperante a dilatação do prazo;

- Não há legislação que permita a venda de carnes frescas em feiras e mercados, no entanto todos nós constatámos o contrário por esse país fora;

- Há produtos cuja comercialização não é permitida pela legislação vigente, porém, por que não há uniformidade de critérios das diferentes Zonas da Direcção-Geral de Fiscalização Económica verificamos que esses produtos aparecem nuns distritos e são proibidos noutros;

- As diferentes autoridades, a quem incumbem a fiscalização, porque hierarquicamente dependentes de serviços autónomos, agem segundo normas próprias e isoladamente, o que não só duplica o trabalho, como o torna menos credível e eficiente.

## Regras são furadas

A minha intenção é focar um caso concreto — o movimento e comércio de bovinos.

O Governo procurou controlar e disciplinar os circuitos, no sentido de defender todos quantos de algum modo se encontram ligados a este ramo da pecuária, porém, com o evoluir das situações e perante os interesses em presença, de muitos modos, parece, se continuam a "furar" as regras

estabelecidas.

O comércio de gado, caracteriza-se, há séculos, por razões hereditárias, com uma rede de comerciantes perfeitamente sincronizada que à medida das conveniências, provoca carestias ou arrasta crises, com um controlo absoluto de feiras e mercados e até dos preços em casa do lavrador, violando as posturas e as leis atropelando toda a possível e desejável conciliação entre o consumidor e o produtor!...

Conhecemos o sacrifício e o esforço que as brigadas afectas à Fiscalização Económica despendem e por isso o PSD aqui lhes manifesta a sua solidariedade. Sabemos das suas dificuldades de mobilidade, quer por falta de meios de locomoção, quer por entraves que surgem no uso dos transportes públicos.

Por outro lado é estranha a inoperância de importantes meios de comunicação — como conceber que, por exemplo, na Zona 17 da Direcção Geral de Fiscalização Económica (Viana do Castelo) se encontrem em estado de quase abandono meios rádios, cujas instalações orçário os 22000 contos?

## PSD reclama actuação firme

Mas, porque é exactamente ao comércio de gado que quero referir-me, não poderei deixar de acentuar as irregularidades frequentes, motivadas na imprensa, nomeadamente nas zonas fronteiriças, prejudicando os produtores e o Estado. Os produtores porque com a entrada de gado estranho no circuito se colocam dificuldades à venda da produção própria. Ao Estado porque o gado clandestino normalmente é doente, aparecendo depois a candidatar-se a indemnizações; — as indemnizações pagas em 1981, no distrito de Viana do Castelo ultrapassam os 4000 contos.

A taxa de animais tuberculizados no distrito foi de 0,5%, mas no concelho limitrofe de Melgaço foi de mais de 60% o

que, supomos ser altamente preocupante e demonstrativo que algo de anormal se passa até se considerarmos que antes de estabelecidas as indemnizações, a doença era praticamente desconhecida no distrito de Viana do Castelo.

Porque o problema é importante, o Partido Social Democrata entendeu apresentá-lo nesta Assembleia, reclamando ao Governo, através dos organismos de Fiscalização Económica e de outras autoridades com competência legítima, uma actuação firme nesta matéria, sugerindo que sejam instituídos períodos anuais de verificação de tuberculização;

- Os animais adultos que se apresentam à vacinação com idade superior ao previsto sejam de imediato aprendidos;

- Os Boletins de Vacinação deveriam, eles próprios, funcionar também como guias de trânsito, com a descrição respectiva, dos movimentos, visto que a emissão das "guias" parece que possibilita a fraude;

- Os Boletins de Vacinação deveriam possuir uma cor diferente em cada campanha, com uma validade de 12 meses.

- Evitar a posse de Brincos e

Boletins de Vacinação pelos Veterinários, após o abate dos animais;

- Considerar como inutilizados, não válidos portanto, os Boletins que apresentem quaisquer rasuras;

- Não permitir que as guias de trânsito, enquanto se utilizarem, sejam emitidas por serviços estranhos aos técnicos veterinários;

- Criar legislação que puna os infractores no contabando de gado agravando as multas, particularmente em casos de reincidências;

- Repensar a dimensão das Zonas de Fiscalização Económica, tendo em conta a área geográfica, a população que cobre e a quantidade de produtos em circulação;

- Dotar as Zonas de Fiscalização Económica com o pessoal mínimo exigível para cumprimento da missão que lhes está cometida;

- Estimular a fixação de médicos Veterinários pelos diversos concelhos.

- Optimizar os meios de locomoção e de transmissão das brigadas de Fiscalização;

- Enfim, procurar que os diversos serviços funcionem em conjugação e não desgarradamente.

Sr. CONSTRUTOR CIVIL, Sr. INDUSTRIAL DE CARPINTARIA

Sr. EMIGRANTE

somos - GONÇALVES, SILVA & PEIXOTO, L.da  
Escritório/Armazém-Av. Rocha Páris, 144  
Exposição- Av. Afonso III, 414-420-Tel. 24049  
V I A N A D O C A S T E L O  
Fornecemos toda a gama de materiais para a construção civil e carpintarias:  
-Azulejos; mosaicos; loiças sanitárias, torneiras  
-banheiras; portas e aglomerado, etc, etc.  
Todo o material é colocado em qualquer local por nossa conta.

DECIDA-SE E VISITE-NOS!!!

## Colégio Dublin e Lar

INTERNATO FEMININO

SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

Ensinos Infantil e Primário

LARGO DO CARMO, 1 (Junto à Igreja do Carmo)

BRAGA TELEFONE, 22847

PRECISA-SE  
GERENTE DE HOTEL PARA  
TERMAS. Indicar idade  
e habilitações. Resposta a este jornal "A Voz de Melgaço".



**moura**  
estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.

RUA D. MANUEL II, 98 - TELEFONE 693920 - 4000 PORTO

Compre agora e pague  
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

No lugar de Cavaleiros, à margem da estrada de Fiães uma casa com 1º andar próprio para habitar, rés-do-chão que dá para comércio e garagem. Arrenda-se um socalco para legumes.

TRATA — Arménio Domingues



Uma cena de «A Ilha dos Amores»

## «A Ilha dos Amores» encerra em Paris retrospectiva portuguesa

Terminou no domingo no Centro Nacional de Arte e Cultura Georges Pompidou, em Paris, a grande mostra de cinema português, subordinada ao tema «Das origens aos nossos dias», com a exibição do filme de Paulo Rocha «A ilha dos amores».

Com a colaboração do Instituto Português de Cinema, da Cinemateca Nacional e da Fundação Gulbenkian, o público parisiense assistiu, de 5 de Abril a 6 de Junho, à exibição de uma centenas de filmes portugueses na maior retrospectiva do cinema nacional à quem ou além fronteiras. Iniciada há dois meses com a exibição dos filmes de Jorge Silva Melo «Passagem ou a meio caminho» e de Luís Filipe Rocha «Cerromaior», ambos realizados em 1980, foi encerrada com a «A ilha dos amores» realizada em 1982 e concorrente ao Festival de Cannes.

Pelos ecrãs das salas do 1.º e 5.º pisos do Centro Georges Pompidou passaram películas de Leitão de Barros, Manuel de Oliveira, João Tavares, Rino Lupo, José de Sá Caetano, António Lopes Ribeiro, Cotinelli Telmo, João César Monteiro, José Fonseca e Costa, Lauro António, Eduardo Geadá, Luís Galvão Teles, João de Sá, Ernesto de Oliveira, Fernando Matos Silva, João Botelho, Costa e Silva, António Campo, Rui Simões, Noémia Delgado, Fernando Lopes, António da Cunha Teles, João Abel Aboim, Alberto Seixas Santos, António Pedro Vasconcelos, António de Macedo, Artur Duarte, Lauro António, Jorge Brum do Canto, Chianco de Garcia, Perdigão Queiroga, José Ernesto de Sousa, Lopes Barbôsa, Fernando Matos Silva; João César Monteiro e Paulo Rocha.

O filme mais antigo foi uma versão muda de «Amor de Perdição» de 1921. Aliás foi este o título mais representado pelas versões de António Lopes Ribeiro e Manuel de Oliveira. Leitão de Barros foi outro autor com as obras mais antigas.

N.R.

Esta notícia colhemo-la, no diário de Lisboa a «Tarde». Porque a realização desse maravilhoso conjunto de arte se deve a Jean-Loup Passek, aqui lhe deixamos os nossos parabéns efusivos.

### CONTRABANDO

O Comandante da Companhia da G. F. esclarece:

O "Primeiro de Janeiro" de 15 de Junho inseria a seguinte notícia: Três caminhetas de Melgaço foram apreendidas em Ponte de Lima, e transportavam 14040 quilos de bananas. O cap. Celso Cabanas, comandante da Companhia disse: "Não se tratar de uma operação de rotina, mas de uma intensificação do combate ao contrabando de bananas, que se tem vindo a verificar naquela região, (Melgaço)"

A notícia incluía os nomes dos condutores das caminhetas.

### SEMANA DA DIOCESE

De 3 a 10 de Janeiro realizou-se a 4ª Semana da Diocese e, nela, o ofertório para o Seminário Diocesano.

Em Melgaço concorreram 10 freguesias e o resultado foram 79.650\$00.

Dos dez arceprestados Melgaço foi o que rendeu menos.

### VENDE-SE

CASA DE MORADA.COM QUIN-TAL, DENOMINADA "CHALET-ALDORA".

PESO - MELGAÇO

## «EDITORIAL...NADA DE MISTURAS»

Nas declarações vindas a público por um membro destacado do PS, sobre a amnistia do chamado caso PRP, mais uma vez o carácter infundado das mesmas declarações, concentraram-se hipoteticamente numa igualdade de semelhanças entre uma seita organizada de malfetores e terroristas a soldo dum potência, ávida de poder pôr a sua "pata" sinistra sobre povos pacíficos, que desejam ser livres e uma corporação de de si extinta, já julgada e sugada até à medula, explorada no mais ínfimo dos ínfimos. Quaisquer semelhanças entre ambos os elementos, sr. filósofo e poeta, não é pura coincidência, são bem distintas, ainda que o osso vos custe a roer. Uma coisa é ser, um organismo criado e previsto na Lei, legalmente constituído e aprovado e, outra é ser uma cáfila de malandros e vadios que em nome da liberdade, vão semeando o medo, a anarquia e a desordem. Que me conste sr. filósofo, a PIDE, apesar de toda a oquestração que lhe foi movida pelo sr. e outros da sua laia, só tem a regozijar-se, porque sempre cumpriu, bem ou mal, mas sempre debaixo de ordens dadas por chefões, que hoje até se intitulam democratas!

Por isso, "caro amigo", nada de equívocos, nada de comparações precipitadas, pois penso bem que quando abriu essa boca, não avaliou as distâncias como deveria ser. Seja prudente e moderado nas suas afirmações, pois tenho-o por elemento muito válido e de uma "honra dez extrema", pois, só quem fosse cego, senão bastará olhar para essa vastidão de pelos que envolve esse rosto tão simpático e que lhe dá um ar de verdadeira "virilidade".

Sejamos homens sr. Alegre, saibamos perdoar a uns e fazer justiça a outros. Lembre-se que muitas centenas sofreram na honra e na carne, o vexame, o insulto, a calúnia, só porque meia dúzia de

acólitos, em nome do povo e da "revolução", valeram-se para exprimir todo o ódio que sentiam.

Não queira ser como eles, "ilustre camarada", e quando pedir justiça, façamo-la para todos e não só para alguns, senão de nada servirá essa veia poética de que afortunadamente é possuidor.

A.F.R.

### IMPOSTO PROFISSIONAL DO

ANO DE 1981

Este imposto deverá ser pago de uma só vez, durante o mês de Julho.

### CONTRIBUIÇÃO PREDIAL DO

ANO DE 1981

Esta contribuição será paga em duas prestações com vencimento em Julho e Outubro se for de montante igual ou superior a 500\$00.

As colectas inferiores a 500\$00 serão pagas por uma vez só no próximo mês de JULHO.

### OPERADA AO CORAÇÃO

No hospital de S João da cidade do Porto, foi operada ao coração, Teresa Martins Moreira, esposa de Manuel José Salgado, da freguesia de Prado. A operação correu bem e, já há dias que se encontra, a refazer-se, na cidade de Braga, em casa de sua irmã Célia Sotto Mayor Moreira casada com Joaquim Lopes Moreira, distinto contabilista.

A recém-operada tem ido ao Hospital de S. João, a fim de ser examinada, e os exames têm sido animadores.

A bondosa senhora, sobrinha do nosso querido amigo, sr. Claudino Augusto Rodrigues, deseja "A Voz de Melgaço", rápido e completo restabelecimento.

### VENDE-SE APARTAMENTO

Local: Viana do Castelo  
5 Quartos; 2 salas; 3 C/banheiro; garagem e arrumos.

Telefone: Viana 24049 (expediente).

Preço: 3700 contos